

Ex-comandantes militares implicam Bolsonaro em articulações golpistas

Ex-chefes de Forças implicam Bolsonaro em depoimentos

Ex-comandantes confirmam reunião sobre minuta golpista e ajudam a preencher 'lacunas', para investigadores

BELA MEGALE

Os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes, do Exército, e Carlos Baptista do Exército, e Carlos Baptista Friere Gomes relatou à PF que foram apresentadas a presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista alvo de investigação em seus respectivos depoimentos a Policia Federal. Ambos ajudaram a preencher "Jacunas importantes do caso", segundo envolvidos nas apurações, e confirmaram participação de revolvidos nas apurações, e confirmaram participação de revolvidos nas apurações, e confirmaram participação de revolvidos nas apurações, e confirmaram participação de e Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e se minada de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e se minada de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e se minada de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e o de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Progra evidencias colhidas pela Pri que de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Progra variento de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, participações portam que de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, e variento de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, e variento de Moraes, e var Júnior, da Aeronáutica, im-

presidente, o tenente-coro-nel Mauro Cid, em seu acordo de delação premiada. De acordo com a colunista do GLOBO Míriam Leitão, Freire Gomes relatou à PF Freire Gomes relatou à PF que foram apresentadas a ele, por Bolsonaro e pelo então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, duas versões da minuta golpista (leia mais na página 12).

O depoimento reforça evidências colhidas pela PF que embasaram a operação determinada pelo ministro Alexante de Moraes, em fevereiro, contra Bolsonaro, ex-ministros, militares e outros aliados. As investigações apontam que



Forças. O ex-presidente Jair Bolsonaro à frente do ex-comandante do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Baptista Júnior (ao fun

Segurança do Distrito Fede-ral Anderson Torres.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

INFORMAÇÕES RELEVANTES
O depoimento de Freire Gomes, que comandou o Exército de março a dezembro de
2022, durou mais de sete horas na sexta-feira. O ex-comandante respondeu a todas
as perguntas feitas pela PF.
Já o brigadeiro Baptista Jú-

Já o brigadeiro Baptista Jú-nior, ex-comandante da Ae-ronáutica, concedeu um lon-go depoimento à PF, há pou-cas semanas, na condição de testemunha. O militar trou-xe informações que foram consideradas relevantes para as investioações.

as investigações. Havia dúvida, entre os investigadores, se o general Militares

> O presidente do Supremo Tribunal Federal premo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou ontem que a politização das Forças Armadas foi "dramática" para a democracia e que as instituições militares "fizeram um papelão" "fizeram um papelão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

> A fala ocorreu durante uma palestra na PUC-SP. (Luis Felipe Azevedo)

O magistrado disse que militares convidados a ajudar na fiscalização da ajudar na fiscalização da segurança das urnas, em 2022, foram induzidos por uma "má liderança" a levantar falsas suspeitas sobre o processo.

> — Foram manipulados e arremessados na políti-ca por más lideranças. Fizeram um papelão no TSE — declarou Barroso.

Freire Gomes também seria tratado como testemunha, ou se seria considerado ingrau de colaboração do de-poimento. A avaliação foi a de que Freire Gomes adotou

vestigado. A decisão seria a postura de ajudar nas intomada de acordo com o vestigações e segue como

testemunha. O oficial não

testemunna. O niciai nao peração da corporação sobre o caso, no més passado. Único dos três chefes das Forças que teria a ceitado adeira og golpe proposto por Bolsonaro, ainda segundo a delasonaro, ainda segundo a delasonaro de investigados. Além da minuta golpista, pesa contra Bolsonaro o video de uma reunião ministerial, em julho de 2022, conduzida pelo então presidente. No encontro, Bolsonaro pede ação de seus ministros para atacar o sistema eleitoral e Oribunal Superior Eleison/TSE. raleo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 5